



ABIN



Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional
Agência Brasileira de Inteligência

Bioterrorismo, Biodefesa e Biossegurança

Of. Int. Ricardo Queiroz
Departamento de Inteligência Estratégica
Coordenação de Tecnologias Sensíveis e Biodefesa (COTESB)

V Encontro de Defesa Sanitária Animal
Belém 05 de dezembro de 2017



Tendências e Ameaças

World Economic Forum

The Global Risks Report 2017 12th Edition

Disseminação rápida e massiva de doenças infecciosas: Bactérias, vírus ou fungos que causem a disseminação incontrolada de doenças infecciosas, levando a fatalidades generalizadas e colapso econômico

Ataques terroristas em grande escala: Indivíduos ou grupos não estatais com objetivos políticos ou religiosos que causem significativas perdas humanas ou materiais

Armas de destruição em massa: O uso de materiais e tecnologias químicas, **biológicas**, radiológicas e nucleares, criando crises internacionais e potencial para causar destruição significativa



Tendências e Ameaças

National Intelligence Council

Global Trends: Paradox of Progress (2017)

Saude humana e animal: O aumento da conectividade global e mudanças ambientais afetarão a distribuição geográfica de patógenos e seus hospedeiros e, por sua vez, a emergência, transmissão e disseminação de muitas doenças infecciosas. Deficiências nos sistemas para vigilância em saúde, local e globalmente, vão tornar as epidemias mais difíceis de serem detectadas e gerenciadas, aumentando o potencial para ocorrerem bem longe dos seus pontos de origem.

Tecnologia: A proliferação de tecnologias avançadas no campo biológico vai tornar novos atores mais capazes de adquirir capacidade para produzir armas de destruição em massa. A dificuldade de Estados menos preparados em controlar tais desenvolvimentos podem contribuir para o acesso não autorizado a tais tecnologias ou armas.

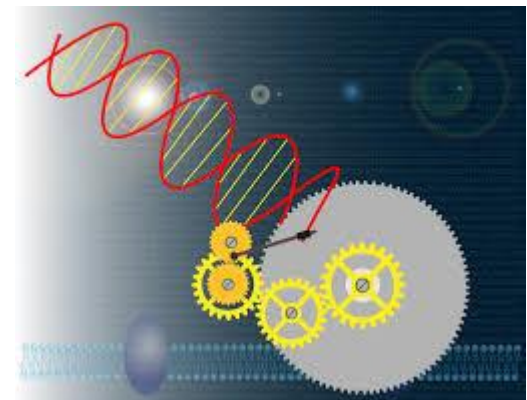


Tendências e Ameaças

*Global Challenges Foundation &
Future of Humanity Institute, University
of Oxford
12 Risks that Threaten Human
Civilisation (2015)*

Segurança: Possibilidade de que ocorra liberação acidental ou intencional de patógenos. A segurança dos laboratórios mais confiáveis ainda é insuficiente.

Tecnologia: Biologia sintética pode ser usada como arma biológica, com patógenos geneticamente desenhados. A legislação pertinente quase sempre não acompanha os avanços tecnológicos.



Tendências e Ameaças



Na Conferência Global para Redução de Ameaças Biológicas (*Global Conference on Biological Threat Reduction*) de 2015, organizada pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) e Organização Mundial de Saúde (OMS), houve recomendação para que os setores de saúde (humana e animal) e segurança pública, em nível nacional, comprometam-se a discutir áreas de interesse mútuo, compartilhar recursos e assegurar integradamente a redução de ameaças biológicas.



Bioterrorismo – Delimitação

Terrorismo QBRN

Bioterrorismo



Um ataque bioterrorista é a introdução deliberada de vírus, bactérias, ou qualquer outro agente, com a intenção de provocar doenças ou morte em pessoas, **animais**, ou plantas. (...) Agentes biológicos podem ser dispersos através de ar, água ou alimento.

Traduzido de CDC (<http://emergency.cdc.gov/bioterrorism/overview.asp>, 2015)



Agroterrorismo – Delimitação

Agroterrorismo

- Ato intencional e criminoso perpetrado em algum segmento da indústria **agrícola e/ou alimentícia**, com a propósito de causar danos (crise na saúde pública ou na economia) para atingir objetivos do terrorista.

(Traduzido de: US Department of Homeland Security, 2006)

- Modalidade do bioterrorismo, definido como sendo a introdução deliberada de doenças **animais** ou vegetais com o objetivo de gerar medo, causando perdas econômicas, e/ou minar a estabilidade social

(Traduzido de: CRS Report for Congress - Agroterrorism: Threats and Preparedness, 2007)



Agroterrorismo - Exemplos

Vassoura de Bruxa Bahia – 1988/89



Rota da destruição
A vassoura de bruxa, praga que devastou as plantações de cacau no Brasil, pela primeira vez no município de Uruçuca, em 1989 — e, nos anos seguintes, espalhou-se pelo sul da Bahia.

• Doença surge em primeiros frutos.
• Para cada 10 pragas se resolve.

“fazenda tem vassoura-de-bruxa. Nessa primeira viagem, peguei uns quarenta, cinquenta ramos. Coloquei num saco plástico e bebi no saguão do ônibus. Se alguém pegasse, eu abandonava tudo.” Nos quatro anos seguintes, repetiria a viagem sete ou oito vezes, com intervalos de quatro a seis meses entre uma e outra. “Mas nas outras viagens trouxe os ramos infectados num saco de arroz amolecido. Era melhor. Nunca me pegaram.”

Francisco Timóteo conta que, quando voltou para Itabuna, entregou o material ao pessoal encarregado de distribuir a praga pelas plantações. A primeira fazenda escolhida para a operação criminosa chamava-se Conjunto Santana, ficava em Uruçuca e pertencera a Francisco Lima Filho, então presidente local da União Democrática Ruralista (UDR) e partidário da candidatura presidencial de Ronaldo Caiado. Membro de uma tradicional família cacaeira, Chico Lima, como é conhecido, tinha o perfil ideal para os sabotadores: era grande produtor e adversário político. “Chico Lima era questão de honra para nós”, diz Franco Timóteo. Foi justamente na fazenda de Chico Lima que foi encontrado o primeiro foco de vassoura-de-bruxa, em 22 de maio de 1989 — e a imagem dos técnicos, no entanto, montado em que detectam a praga, ficou registrada numa fita de vídeo 1 equal VEA. Este vídeo. Como medida profilática os técnicos decidiram incinerar todos os pés de cacau da fazenda. Chico Lima ficou amado. Hoje, arreata as terras que lhe restam e vive dos frutos de uma indústria de bebidas. Informado por VEJA da confissão de Franco Timóteo, ele lembrou que sempre se falou de sabotagem — mas de estrangeiros — e não de um brasileiro. “Isso é um crime muito

TERRORISMO BIOLÓGICO

Petistas são acusados de disseminar a praga que destruiu a lavoura de cacau no sul da Bahia

Polícarpo Junior

No dia 22 de maio de 1989, durante uma inspeção de rotina, um grupo de técnicos descobriu o primeiro foco de uma infecção devastadora conhecida como vassoura-de-bruxa numa plantação de cacau no sul da Bahia. A praga é mortal para os cacaeiros. Os técnicos, porém, se tranquilizaram com a suposição de que se tratava apenas de um foco isolado. Em menos de três anos, de forma espantosamente veloz e estranhamente linear, a vassoura-de-bruxa destruiu as lavouras de cacau na região — e fez surgir um punhado de explicações para o fenômeno, inclusive a de que o Brasil poderia ter sido vítima de uma sabotagem agrícola por parte de países produtores de cacau da África, como Costa do Marfim e Gâmbia. Refofoando, então, as suspeitas de sabotagem, técnicos encontraram ramos infectados com vassoura-de-bruxa amarrados em pés de cacau — algo que só poderia acontecer pela mão do homem, e nunca por ação da própria natureza. A Polícia Federal investigou a hipótese de sabotagem, mas, pouco depois, encontrou o trabalho sem chegar a uma conclusão. Depois, dezesseis anos depois, surge a primeira testemunha ocular do caso. Ele conta que houve, sim, sabotagem, só que realizada por brasileiros.

Em quatro entrevistas a VEJA, o técnico em administração Luiz Henrique Franco Timóteo, baiano, 54 anos, contou detalhes de como ele próprio, então adorno militante esportista do PDE, se juntou a outros cinco militantes do PT para conceber e executar a sabotagem. O grupo, que já atuava em greves e protestos organizados na década de 80 em Itabuna, a principal cidade da região cacaeira da Bahia, pretendia aplicar um golpe mortal nos barões do cacau, cujo vasto poder econômico se desdobra numa incontestável influência política na região. O grupo entendeu que a melhor forma de minar o domínio político da elite local seria por meio de um ataque à base de seu poder econômico — as fazendas de cacau. “O imperialismo dos coronéis era muito grande. Só se candidatava a vereador e prefeito quem eles queriam”, diz Franco Timóteo. A ideia, diz ele, partiu de Geraldo Simões, figura de proa no PT em Itabuna que trabalhava como técnico da Cepac, órgão do Ministério da Agricultura que cuida do cacau. Os outros quatro membros do grupo — Everaldo Amuniação, Wellington Duarte, Elizezer Correia e Jonas Nascimento — tinham perfil idêntico: eram todos membros do PT e todos trabalhavam na Cepac.

Francisco Timóteo conta que, bem no estilo festivo da esquerda, a primeira reunião em que o assunto foi discutido aconteceu num bar em Itabuna — o Cayul, que não existe mais. Jonas Nascimento explicou que a ideia era atingir o poder econômico dos barões do cacau. Geraldo Simões sugeriu que a vassoura-de-bruxa fosse trazida de Norte do país, onde a praga era — e ainda é — endêmica. Fran-

co Timóteo, que já morava no Pará em 1976, foi escolhido para transportar os ramos infectados. “Tinha eu disse: ‘Olha, eu conheço, sei como pegar a praga, mas tem um controle grande nas dividas dos estados.’” Em fim de 1987, início de 1988. Apesar do risco de ser descoberto no caminho, Franco Timóteo foi escalado para fazer uma primeira viagem até Porto Velho, em Rondônia. Foi de lá, a partir de Itabuna, “Em Rondônia, qualquer

veja 21 de junho, 2006 81



Biosegurança - Exemplos

Eventos de FA na Inglaterra

- 1970:** Falha de segurança no *Institute for Animal Health (Pirbright Laboratories)* provocou surto (18 animais abatidos)
- 2007:** Falha de segurança no mesmo laboratório provoca epidemia de FA
 - Os primeiros casos na Normandia, a 4km do laboratório (60 animais abatidos)
 - Abate total em 3 regiões, prejuízo de 12,5 bi de Euros
 - Cepa BFS 1960/UK/67, isolada em 1967



Agentes Biológicos Seleccionados

- Potencial de crise nacional
 - Emergência zoofitossanitária
- Prevenção e resposta interministeriais
 - Centros Integrados de Comando e Controle
- Alto impacto na sociedade, agropecuária ou recursos naturais
 - bioterrorismo
 - programas de armas biológicas
 - controles nacionais e internacionais



Agentes Biológicos Seleccionados

HHS and USDA Select Agents and Toxins 7CFR Part 331, 9 CFR Part 121, and 42 CFR Part 73

HHS SELECT AGENTS AND TOXINS

Abrin
Bacillus cereus Biovar *anthracis**
Botulinum neurotoxins*
Botulinum neurotoxin producing species of *Clostridium**
Conotoxins (Short, paralytic alpha conotoxins containing the following amino acid sequence X₁CCX₂PACGX₃X₄X₅X₆CX₇)¹
Coxiella burnetii
Crimean-Congo haemorrhagic fever virus
Diacetoxyscirpenol
Eastern Equine Encephalitis virus³
Ebola virus*
*Francisella tularensis**
Lassa fever virus
Lujo virus
Marburg virus*
Monkeypox virus³
Reconstructed replication competent forms of the 1918 pandemic influenza virus containing any portion of the coding regions of all eight gene segments (Reconstructed 1918 Influenza virus)
Ricin
Rickettsia prowazekii
SARS-associated coronavirus (SARS-CoV)
Saxitoxin
South American Haemorrhagic Fever viruses:
Chapare
Guanarito
Junin
Machupo
Sabia

OVERLAP SELECT AGENTS AND TOXINS

*Bacillus anthracis**
Bacillus anthracis Pasteur strain
Brucella abortus
Brucella melitensis
Brucella suis
*Burkholderia mallei**
*Burkholderia pseudomallei**
Hendra virus
Nipah virus
Rift Valley fever virus
Venezuelan equine encephalitis virus³

USDA SELECT AGENTS AND TOXINS

African horse sickness virus
African swine fever virus
Avian influenza virus³
Classical swine fever virus
Foot-and-mouth disease virus*
Goat pox virus
Lumpy skin disease virus
*Mycoplasma capricolum*³
*Mycoplasma mycoides*³
Newcastle disease virus^{2,3}
Peste des petits ruminants virus
Rinderpest virus*
Sheep pox virus
Swine vesicular disease virus

USDA PLANT PROTECTION AND QUARANTINE (PPQ)

SELECT AGENTS AND TOXINS
Peronosclerospora philippinensis
(*Peronosclerospora sacchari*)



Papel da Inteligência

SISBIN

- **Instituído pela lei 9.883/1999 (art. 1º)**
- **Objetivo: fornecer subsídio ao Presidente da República... (art. 1º, lei 9.883/1999)**
- **Membros: órgãos e entidades da Administração Pública Federal, em especial os responsáveis pela defesa externa, defesa interna e relações exteriores... (art. 1º, lei 9.883/1999)**

ABIN

- **Instituída lei 9.883/1999 (art. 3º)**
- **Órgão central do SISBIN (art. 3º, lei 9.883/1999)**
- **Competência: planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar a atividade de Inteligência do País (art. 3º, lei 9.883/1999)**



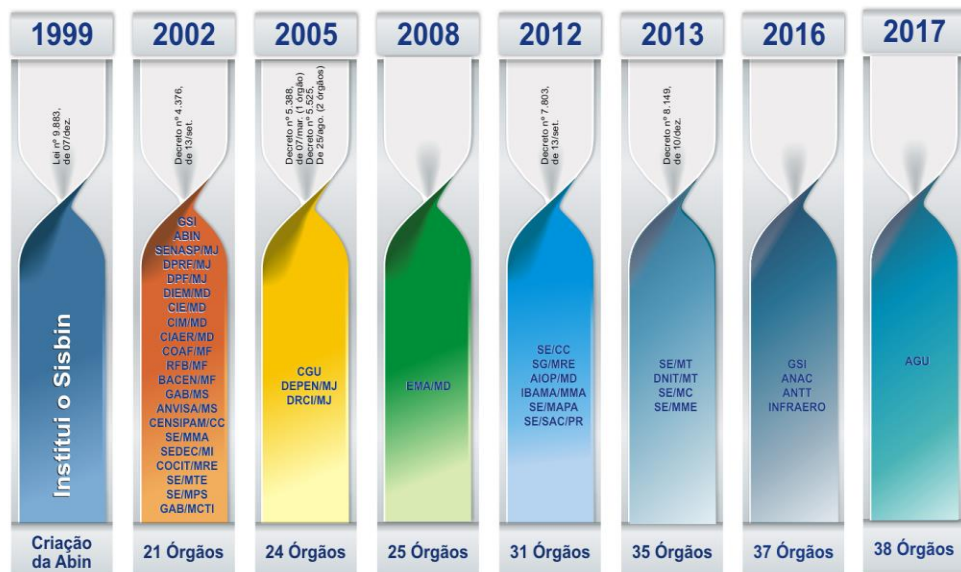
Papel da Inteligência



SISBIN:

Composição inicial com 21 órgãos federais (Decreto 4.376 de 13/09/2002)

Atualmente conta com 38 órgãos federais, de 16 Ministérios



Papel da Inteligência

Missão da ABIN

"Antecipar fatos e situações que possam impactar a segurança da sociedade e do Estado brasileiros, de modo a assessorar o mais alto nível decisório do País, bem como salvaguardar conhecimentos sensíveis e aprimorar a Atividade de Inteligência de Estado".

Missão da COTESB

"Antecipar fatos e situações que possam resultar em eventos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares, de modo a assessorar o mais alto nível decisório do País e aprimorar a Atividade de Inteligência de Estado relacionada às ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares."



Papel da Inteligência

DESRESERVADO

RESOLUÇÃO CREDEN nº 02/2009, de 4 de dezembro de 2009.

A CÂMARA DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, DO CONSELHO DE GOVERNO, no uso das atribuições previstas nas Leis nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, e no Decreto nº 4.801, de 6 de agosto de 2003, e

Considerando que compete à CREDEN formular diretrizes relacionadas à Atividade de Inteligência – RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer as seguintes prioridades para os órgãos e entidades integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência, que direcionarão os seus esforços, nas esferas nacional e internacional, para as áreas a seguir relacionadas, todas consideradas de igual relevância:

- a) segurança pública, com vista à repressão ao crime organizado e aos ilícitos transnacionais;
- b) prevenção ao terrorismo e seu financiamento, com atenção especial aos eventos esportivos e políticos, de abrangência internacional, programados para os próximos anos no Brasil;
- c) segurança do patrimônio nacional com ênfase no acesso, na exploração e na evasão ilegal de recursos naturais renováveis e não-renováveis e para a proteção dos conhecimentos tradicionais indígenas e de outras populações;
- d) biodefesa da população e dos recursos naturais e agropecuários;
- e) origem, formação e ações de grupos que possam comprometer o estado democrático de direito;



Papel da Inteligência

Política Nacional de Inteligência

DECRETO Nº 8.793, DE 29 DE JUNHO DE 2016

6.7 Atividades ilegais envolvendo bens de uso dual e tecnologias

sensíveis: listas de bens sensíveis

6.8 Armas de Destruição em Massa : QBRN

6.11 Ações Contrárias ao Estado Democrático de Direito: "afetam o

bem-estar e a saúde da população"



Papel da Inteligência

As discussões no campo da biodefesa estão bastante aquecidas internacionalmente

Há risco de surgimento de ameaças biológicas, de forma espontânea ou intencional, que possam vir a afetar populações humanas, animais ou vegetais no Brasil

É necessário articulação entre os órgãos estatais que lidam com o tema, nas esferas federal, estaduais e locais, com a inclusão da sociedade e da academia no debate, para a estruturação de sistema nacional de biodefesa condizente com o porte do Brasil.



Muito Obrigado!

ricardo.queiroz @ abin.gov.br
(61) 3445-9293



GABINETE DE
SEGURANÇA INSTITUCIONAL

